

LÍNGUA PORTUGUESA

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER AS  
QUESTÕES DE 1 A 4.

Texto I

A ESTAÇÃO DO PANTANAL

Começa neste mês a época ideal para viajar ao Pantanal, sem as chuvas que atrapalham a vida dos turistas entre novembro e abril.

Avistar animais fica fácil, pois eles se reúnem em torno das lagoas. A pesca esportiva é permitida, dentro de certos limites. O período de seca também é bom para mergulho. Maio e junho ainda são considerados meses de baixa temporada. É possível encontrar pacotes entre 1400 e 2600 reais, por pessoa, para três noites, com transporte aéreo incluído. Na alta temporada, os pacotes podem custar o dobro. Além de caminhadas e cavalgadas, é possível passear de lancha, fazer a focagem noturna de animais e conhecer a rotina das fazendas locais. Diferentes regiões do Pantanal resultam em viagens diferentes. O Pantanal Norte, aonde se chega via Cuiabá, é o melhor acesso para conhecer o parque nacional e atravessar a rodovia Transpantaneira, rica em animais silvestres. No Pantanal Sul, com acesso via Campo Grande, ficam fazendas que têm boa estrutura de passeios e hospedagem.

(Veja, 12/05/04)

1. De acordo com o tipo de composição, o texto é, predominantemente,

- (A) narrativo-informativo.
- (B) descritivo-narrativo.
- (C) descritivo-informativo.
- (D) narrativo-argumentativo.
- (E) expositivo-argumentativo.

2. Ao deslocarmos a expressão **Na alta temporada**, usada em “Na alta temporada, os pacotes podem custar o dobro.” (linhas 11/12), a frase que apresenta desvio sintático-semântico é:

- (A) Os pacotes, na alta temporada, podem custar o dobro.
- (B) Os pacotes podem, na alta temporada, custar o dobro.

(C) Os pacotes podem custar o dobro na alta temporada.

(D) Os pacotes podem custar o, na alta temporada dobro.

(E) Os pacotes podem custar, na alta temporada, o dobro.

3. O único vocábulo que, sem alterar o sentido da frase, **não** substitui o conector **pois**, que aparece em “...pois eles se reúnem em torno das lagoas.”(linhas 4/5), é

- (A) posto que.
- (B) porque.
- (C) já que.
- (D) visto que.
- (E) desde que.

4. A expressão que possui o mesmo valor sintático de “...a vida dos turistas...”, que foi usada no primeiro parágrafo, é:

- (A) “O período de seca...” (linhas 6/7)
- (B) “Na alta temporada...” (linha 11)
- (C) “Além de caminhadas...” (linha 12)
- (D) “O Pantanal Norte...” (linha 16)
- (E) “...boa estrutura de passeios e hospedagem.” (linhas 21/22)

UTILIZE O TEXTO II PARA RESPONDER ÀS  
QUESTÕES DE 5 A 7.

Texto II

MÃOS DADAS

Não serei o poeta de um mundo caduco.

Também não cantarei o mundo futuro.

Estou preso à vida e olho meus companheiros.

Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.

Entre eles, considero a enorme realidade.

O presente é tão grande, não nos afastemos.

Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história, não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,

não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida, não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.

O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente.

5. De acordo com o texto, o autor sente-se:

(A) importante por ser poeta.

(B) diferente dos outros homens porque sabe fazer poesia.

(C) um homem normal no meio de outros homens.

(D) um ser superior em conseqüência da sua poesia.

(E) um homem que, por ser poeta, não se preocupa com o seu semelhante.

6. Na primeira estrofe, os versos que melhor comprovam a preocupação do autor com o hoje é:

(A) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Também não cantarei o mundo futuro.

(B) Também não cantarei o mundo futuro./ Estou preso à vida e olho meus companheiros.

(C) Também não cantarei o mundo futuro./ Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.

(D) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.

(E) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

7. Além da função poética que permeia todo o texto, que outra função da linguagem nele predomina?

(A) Metalingüística.

(B) Referencial ou Informativa.

(C) Emotiva ou Expressiva.

(D) Conativa ou Apelativa.

(E) Fática.

### CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

8. O trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais global, pelo qual os membros da sociedade devem ser oportunizados na conquista, pelo conhecimento, para participação e intervenção no contexto em que estão inseridos. Em outras palavras, a prática educativa se processa em suas relações com a sociedade mais geral. Atualmente parece existir certo consenso a respeito de que a prática educativa não se limita à transmissão e à apreensão do conhecimento. Nesse contexto, podemos afirmar:

(A) a consciência da neutralidade da educação frente à realidade social, econômica, política e cultural.

(B) a certeza de que a prática educativa do professor deverá ser a de, prioritariamente, de preparação para o mundo do trabalho.

(C) as alternativas A e B estão corretas.

(D) a prática educativa escolarizada, isto é, a transmissão-assimilação do saber no âmbito da escola, poderia ser concebida como uma ação que ocorre no cotidiano da sala de aula.

(E) a consciência da não-neutralidade da educação frente à realidade social, econômica, política e cultural.

9. A relação pedagógica, entendida como o vínculo que se estabelece entre professor, aluno e saber, é fundamental para o processo ensino-aprendizagem. Essa relação assume diferentes significados, de acordo com as diferentes tendências pedagógicas. Nas tendências atuais, a discussão que se estabelece quanto ao saber fazer na escola se dá:

(A) necessariamente já que o currículo não pode ser separado do ensino e da avaliação da aprendizagem, pois ambos são elementos indissociáveis da práxis pedagógica.

(B) prioritariamente devemos nos preocupar com o programa da disciplina a ser trabalhado no ano letivo sem prejuízos para os alunos.

(C) freqüentemente a preocupação precisa ser na elaboração antecipada do planejamento de ensino para que o trabalho pedagógico seja efetivado sem improvisos e com competência no primeiro dia de aula.

(D) cotidianamente organizar com antecedência todas as avaliações que serão efetuadas no ano para que o aluno saiba e possa se preparar para cada momento planejado pelo professor.

(E) C e D estão corretas.

10. Na Teoria Pedagógica Libertadora, a dialocidade é considerada a essência da educação como prática de liberdade. Portanto, a visão de homem que se quer formar na sociedade contemporânea é:

(A) homem constituído por uma essência imutável, cabendo à educação conformar-se à essência humana.

(B) centrada na existência, na vida, na atividade. Descoberta das diferenças individuais.

(C) ser de busca; inconcluso; ser de relações (conseqüente, transcendente e temporal); corpo consciente; sujeito concreto.

(D) totalidade (síntese de múltiplas determinações), processo (faz-se a si próprio ao fazer a sua história).

(E) inclusão do indivíduo na máquina produtiva do sistema social global.

11. De acordo com Ivani Fazenda “O pensar e o agir interdisciplinar se apóiam no princípio de que nenhuma fonte do conhecimento é, em si mesma, completa e de que, pelo diálogo com outras formas de conhecimento, de maneira a se interpenetrarem, surgem novos desdobramentos na compreensão da realidade e sua representação”. Portanto, podemos, basicamente, entender o sentido de interdisciplinaridade no contexto escolar como:

(A) Trabalho cooperativo e em equipe com justaposição de conteúdos.

(B) Visão comum do trabalho pelos participantes de uma equipe com integração de funções.

(C) Adoção de um único método de trabalho por várias disciplinas.

(D) Princípio que estabelece o sentido de unidade na diversidade, mediante uma visão de conjunto, que permita ao homem fazer sentido dos conhecimentos e informações dissociados e até mesmo antagônicos que vem recebendo, de tal modo que possa reencontrar a identidade do saber na multiplicidade de conhecimentos.

(E) Alternativas A e B estão corretas.

12. Na trajetória da educação brasileira, encontramos duas leis de ensino com macro abrangência sobre o sistema educacional formal, qual seja: a Lei 4024/61 (1ª LDB do Brasil) e Lei 9394/96 (atual LDB). Uma análise comparativa da evolução histórica dessas leis educacionais revela como pontos em comum:

I. A proposição dos projetos de ambas LDB teve origem na esfera do Poder Legislativo.

II. A conjuntura política em que se instalou a discussão em torno dos projetos de ambas LDB era de transição democrática, uma vez que o país se despedia de um Estado autoritário e inaugurava um Estado democrático de direitos.

III. O ideário pedagógico que os projetos de ambas LDB abrigavam, sustentava-se na defesa da escola pública, gratuita, laica, de qualidade e de responsabilidade do Estado.

IV. No Congresso Nacional os projetos de ambas LDB incorporaram um conjunto de alterações que resultou na deformação da proposta original, dando lugar aos interesses privatistas dos empresários da educação.

V. Após anos de uma tramitação lassa e penosa, ambas LDB foram sancionadas, sem registro de vetos, por parte da Presidência da República, fato raro na história da educação brasileira.

(A) As alternativas I, III e V respondem corretamente à questão.

(B) As alternativas II, III e IV respondem corretamente à questão.

(C) As alternativas I, II e IV respondem corretamente à questão.

(D) As alternativas III, IV e V respondem corretamente à questão.

(E) Todas as alternativas respondem corretamente à questão.

13. A oferta de educação pelo poder público municipal deve cobrir, com prioridade,

(A) a educação infantil e o ensino fundamental.

(B) a educação infantil.

(C) o ensino fundamental.

(D) o ensino médio.

(E) toda a educação básica.

14. O percentual máximo de faltas que o aluno do ensino fundamental e médio pode acumular dentro de um período letivo, sem que alcance o *status* de “reprovação por faltas”, é:

(A) 25% do total de horas previstas para o período letivo.

(B) 75% do total dos dias previstos para o período letivo.

(C) 25% do total dos dias previstos para o período letivo.

(D) 75% do total da carga horária de cada disciplina prevista para o período letivo.

(E) 25% do total de carga horária de cada disciplina prevista para o período letivo.

15. O processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental e médio, previsto na LDB como incumbência da União, vem identificado, respectivamente, através dos seguintes instrumentos:

(A) Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e Exame Nacional de Cursos – ENC.

(B) Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB e Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

(C) Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB e Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

(D) Avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, realizada no decorrer do período letivo, o que se caracteriza como Avaliação Paralela.

(E) Todas as alternativas acima respondem corretamente à questão.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. “A competição desportiva na infância pode representar uma tarefa evolutiva onde o êxito é privilégio de poucos, enquanto que a maioria fracassa. Esse tipo de situação frustrante (derrota) experimentada por um organismo em desenvolvimento e despreparado psicologicamente para observar (sem danos) um insucesso, pode prejudicar o equilíbrio e a harmonia necessários para uma evolução normal.” (Anselmo Jose Perez) Em relação ao esporte como conteúdo da educação física é **incorreto** dizer que:

(A) Quanto à intensidade e à frequência das atividades competitivas são grandes e extrapolam o ambiente escolar ou grupal, exigindo um grau de especialização incomum para a idade em que se encontra, passam a existir dúvidas consideráveis para desprezar os perigos de lesão e traumas psicológicos.

(B) Um programa para iniciação nas atividades esportivas através da educação física deve ser regular, equilibrado, voluntário e agradável.

(C) O professor de educação física deve dar atenção especial às necessidades, potencialidades e aspirações da criança e não deve estar voltado única e exclusivamente para a formação do futuro atleta.

(D) De acordo com os novos significados dos PCN's e diretrizes curriculares para educação, deve desenvolver seu aluno conforme a concepção de

esporte do paradigma da aptidão física, ou seja, educando a performance e tendo como fator primordial os resultados e desenvolvimento exclusivamente físico do aluno, com o único objetivo de ganhar a qualquer custo, pelo fenômeno da competência esportiva.

(E) O professor deve ter em conta que não se deve modelar a criança ou jovem a sua maneira, e sim que ele deve oferecer uma grande variedade de experiências motoras, permitindo um desenvolvimento no futuro com grande número de habilidades motoras que não só apontariam para um esporte mas também para a sua vida diária.

17. A reflexão em torno da vivência na Educação Física tanto escolar, nos três níveis de ensino, como na desportiva, nos seus diferentes níveis, nos permite levantar evidências de que a discussão sobre a ginástica no Brasil é bastante pertinente. Em relação à ginástica como atividade física, é **incorreto** afirmar que:

(A) O discurso de parte da nossa população considera a importância das atividades físicas para o desenvolvimento dos indivíduos, embora sua compreensão e sua prática efetiva seja bastante contraditória. A grande maioria da população não tem praticado regularmente atividades físicas e, dentre aquelas que as praticam, muitos não são conscientes dos seus riscos e benefícios.

(B) Em suas características fundamentais a ginástica corresponde aos anseios e necessidades da nossa população.

(C) Como fator social a ginástica não estimula o intercâmbio entre pessoas, grupos, cidades ou nações, pois seus métodos rígidos, que restringem a expressão corporal e a criatividade, fazem com que a ginástica contribua para a formação de grupos inexpressivos.

(D) A ginástica pode constituir-se em possibilidade de lazer tanto para quem pratica como para quem assiste, os quais, por livre adesão, têm essas atividades tanto como meio de divertimento, quanto de descanso.

(E) Pode constituir-se também em possibilidades educacionais, uma vez que abre espaço para o desenvolvimento de processos participativos críticos e criativos, além de favorecer a liberdade de expressão e a troca de experiências entre as diferentes camadas da população.

18. Em relação às atividades de lutas como judô, karatê e capoeira, e a sua inserção no curriculum de educação física-escolar, é **incorreto** afirmar que:

(A) O ensino da atividade de luta nas escolas favorece somente a formação de grupos rivais e estimula a discórdia entre eles e agressões a professores.

(B) A Educação Física, através do trabalho interdisciplinar, pode incentivar o hábito da leitura e a assimilação do conteúdo através de trabalhos de pesquisas sobre as origens e técnicas de lutas, favorecendo também o trabalho científico.

(C) A luta incentiva o espírito de competição e companheirismo.

(D) A luta também tem o objetivo de executar com desembaraço atividades programadas de modo a levar os alunos a adotar boas maneiras posturais, além de promover condições higiênicas, físicas e de saúde mental.

(E) A luta, na Educação Física, busca identificar e aplicar as suas técnicas como meio de melhorar as habilidades individuais, trabalhar o processo lúdico do aluno, além de desenvolver o sentimento de patriotismo.

19. A expressão corrente “esta criança parece estar bem à vontade” significa que esta criança dá a impressão de dominar seu corpo, de utilizá-lo com desenvoltura e eficácia, o que lhe proporciona bem estar, tornando fácil e equilibrado seus contatos com os outros. Uma vida cujo desenvolvimento psicomotor ocorre harmoniosamente estará equipada para uma vida social próspera. Analise os itens abaixo e marque a questão correta.

I - A criança capaz de expressar-se bem com o corpo estará mais segura de si quando tiver que exprimir-se com a palavra.

II - A psicomotricidade ajuda a criança a viver em grupo, pois cada uma compreende rapidamente que o desrespeito às regras torna o jogo impossível ou injusto e por esse meio aceita mais facilmente as regras da vida social.

III - Jogos coletivos ensinam a viver em sociedade. As crianças descobrem bem depressa que existem pessoas “fracas e fortes”. Trata-se de fazer com que se admita no grupo cada criança em particular e provar que cada uma delas é forte em alguma coisa.

IV - Jogos como corridas de revezamento ou atividades em equipe não permitem que as crianças aprendam a se respeitar mutuamente,

uma vez que ao fazer com que elas esperem pela sua vez e aguardem as distâncias devidas para que cada um possa executar o seu exercício, respeitando o espaço necessário, resulta em irritação, competição e briga entre os participantes.

(A) Somente I e II estão corretas.

(B) Somente II e III estão corretas.

(C) Somente I, II e III estão corretas.

(D) Somente I, II e IV estão corretas.

(E) Todas as afirmativas estão corretas.

20. “As experiências de uma criança servem como blocos de construção para empreendimentos da vida futura” (Singer, 1978). Em relação à Educação Física escolar e a sua didática metodológica quais os pontos que devem ser considerados na iniciação esportiva:

I - Deve-se utilizar uma pedagogia coerente com a atualidade dentro de um aspecto mais amplo do que mero rendimento físico.

II - Deve-se trabalhar com método geral e não submeter permanentemente a técnica.

III - Deve-se desenvolver as potencialidades individuais de cada um.

IV - Deve-se estimular a criatividade pessoal e não só o rendimento.

Sobre as considerações acima, é correto afirmar que:

(A) Somente I, II e III estão corretas.

(B) Somente I, III e V estão corretas.

(C) Somente II, III e IV estão corretas.

(D) Somente II, III e V estão corretas.

(E) Todas as afirmativas estão corretas.

21. Ao analisarmos os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, é correto afirmar que:

I - Da maneira que é colocado, parece que foi um processo democrático, uma vez que teria contado com a participação ampla de diferentes segmentos, entretanto, o que podemos perceber é que a comunidade acadêmica não foi ouvida na sua elaboração.

II - Nos PCNs podemos identificar a presença de uma tendência eclética a partir do momento em que eles se alimentam de doutrinas diferentes.

III - Os PCNs propiciam uma autonomia muito ampla para organizarmos os sistemas de ensino, as escolas e o ensino da Educação Física, demonstrando o conhecimento da realidade educacional brasileira.

(A) Somente I está certa.

(B) Somente II está certa.

(C) Somente I e II estão certas.

(D) I, II e III estão certas.

(E) Somente II e III estão certas.

22. O COLETIVO DE AUTORES (1992), ao discutir a avaliação do processo ensino-aprendizagem em Educação Física, só **não afirma** que:

(A) a escola deve fazer uma seleção dos conteúdos de educação física. Essa seleção e organização exigem coerência com o objetivo de promover a cultura da realidade. Assim, deve-se analisar a ordem do conteúdo e conhecer o que determinou a necessidade do seu aluno.

(B) A avaliação do processo ensino-aprendizagem é muito mais do que simplesmente aplicar testes, levantar medidas, selecionar e classificar alunos.

(C) A avaliação apresenta, em sua variedade de eventos avaliativos, em cada momento avaliativo, o que a constitui como uma totalidade que tem uma finalidade, um sentido, um conteúdo e uma forma.

(D) Também na avaliação devemos considerar que se confrontam sentimentos e significados, em que se interpenetram dialeticamente as intencionalidades (interesses e necessidades objetivas e subjetivas dos alunos).

(E) Como o conteúdo da avaliação em Educação Física advém da cultura corporal, este deve ser escolhido a partir da análise de condutas esportivo-motoras e gestos técnicos ou táticas.

23. Para uma transformação didático-pedagógica do esporte, tornando-o uma realidade educacional potencializadora de uma educação crítico-emancipatória, KUNZ (1994) só **não afirma** que:

(A) A “transformação didático-pedagógica do esporte” se dá, inicialmente, pela identificação do significado central do se-movimentar de cada modalidade esportiva. É intenção da “transformação didático-pedagógica do esporte” alterar esse significado.

(B) As transformações devem ocorrer na busca de suprir as insuficientes condições físicas e técnicas do aluno para realizar, com certa “perfeição”, a modalidade em questão. Essa “perfeição” se concretiza em nível de prazer e satisfação do aluno e não no modelo de competição.

(C) Não é apenas a transformação prática do esporte que deve acontecer, mas, principalmente, a compreensão das possibilidades de alteração do sentido dos esportes.

(D) O ponto de referência central na transformação didática dos esportes é o aluno e o ensino escolar. Com isto, se pretende dizer que as situações e condições do se-movimentar do aluno e do contexto escolar devem ser considerados.

(E) A pedagogia que estuda os esportes para a Educação Física deve estudar o homem que se movimenta, relacionando-o a todas as formas de manifestação deste se-movimentar, tanto no campo dos esportes sistematizados, como no mundo do movimento, do Mundo Vivido que não abrange o sistema esportivo.

24. Na atualidade, são difundidos vários conceitos sobre o jogo, brinquedo e ludicidade como formas de lazer.

Qual a alternativa **incorreta**, com relação à afirmativa acima?

(A) Vivência privilegiada do jogo lúdico.

(B) Experiência cultural vivenciada no tempo disponível dos indivíduos.

(C) Estilo de vida que todos devem ter até mesmo como forma de prevenção de doenças derivadas do sedentarismo.

(D) Espaço de tempo na vida sobre o qual podemos nos dispor livremente, tendo cumprido nossas obrigações diárias.

(E) Ocupação social obrigatória de livre escolha do indivíduo

25. O Esporte vem, desde a segunda metade do século XX, configurando-se como um dos mais relevantes fenômenos sociais, tendo sido referência predominante nos currículos escolares de Educação Física. Numa visão crítica acerca desta predominância, o esporte garante sua inserção nos currículos escolares através de que fundamentos?

- I. É fenômeno social da cultura contemporânea.
- II. É uma produção histórica de significados e valores essenciais para a formação do educando.
- III. É uma manifestação cultural que estimula a competição e rivalidade entre as pessoas fazendo com que só se preocupem com a vitória, e não em ter o esporte como lazer.
- IV. É uma prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal.
- V. É fundamental nas práticas lúdicas da Escola.

Estão corretas:

- (A) Apenas I, II, IV e V.
- (B) I, II, III, IV e V.
- (C) Apenas I, II e IV.
- (D) Apenas II e IV.
- (E) Apenas I e II.

26. Em relação ao jogo, o brinquedo, a ludicidade e as suas implicações no desenvolvimento e na aprendizagem do aluno, e **incorreto** dizer que

- (A) os alunos devem manter relações equilibradas e construtivas com os colegas, respeitando as características físicas e o desempenho de cada um.
- (B) é na relação interpessoal que se aprende a colaborar, repartir, ceder, compartilhar experiências, expor e organizar idéias
- (C) por outro lado, a atividade desportiva favorece o espírito de equipe e a entre-ajuda, a camaradagem, o sentido de responsabilidade e a consciência crítica.
- (D) é nas práticas desportivas que se aprende a conviver com as vitórias e com as derrotas, com o bem e o mal, de forma a criar uma personalidade que esteja a serviço da comunidade, contribuindo, assim, para a construção de um mundo melhor e mais pacífico.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores.

27. Numa visão tradicional acerca do esporte infantil, é enfatizado o respeito incondicional e inquestionável às regras. Na crítica ao esporte educacional, as posturas que poderão ser superadas são as que defendem que:

- I. O movimento é um comportamento essencialmente motor.
- II. O uso do movimento pela criança é determinado pelos valores e normas sociais.
- III. O processo de desenvolvimento da criança é natural.
- IV. As atividades de Educação Física são eminentemente práticas.
- V. O esporte infantil deve incentivar o jogar com o outro.
- VI. Com o esporte infantil desenvolve-se o coletivismo.

Estão corretas **apenas** :

- (A) II, IV, V e VI.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, V e VI.
- (D) II, III, IV e VI.
- (E) I, III, IV e V.

28. Os PCN's, tanto nos objetivos educacionais, quanto na conceituação das áreas de ensino e dos temas da vida social que devem atravessá-las, busca apontar caminhos para enfrentar os problemas do ensino no Brasil, adotando como eixo:

- (A) o estabelecimento de critérios de avaliação das aprendizagens fundamentais a serem realizadas em cada ciclo, que se constituem em indicadores para a reorganização do processo ensino e aprendizagem.
- (B) a criação de condições nas escolas para que se discutam formas de garantir a toda criança ou jovem brasileiro o acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados.
- (C) o desenvolvimento de capacidades do aluno, processo em que os conteúdos curriculares atuam não como fim em si mesmos, mas como meios para a aquisição e desenvolvimento de capacidades.
- (D) orientação e garantia da coerência das políticas de melhor qualidade de ensino, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros.
- (E) os PCN's propiciam uma autonomia muito ampla para organizarmos os sistemas de ensino, as escolas e o ensino da educação física, demonstrando um conhecimento da realidade educacional brasileira.

**29.** A Educação Sexual tem sido alvo de discursos diversos, sobretudo nos últimos anos, em função do surgimento da AIDS. Contudo, tem preponderado nas campanhas educativas um viés médico-biologizante, que reduz a sexualidade à genitalidade e a um "problema" de saúde pública. "Não está em jogo a formação do homem e sim a informação de como se evitar contágio de doenças que se transmitem pelo sexo". Em relação à intervenção do profissional de educação física na saúde do aluno no sentido de superar esse problema de saúde pública, é correto afirmar que:

**(A)** isso não é função do profissional de educação física.

**(B)** a educação sexual deve ter como conteúdo principal uma sólida informação sobre os aparelhos reprodutores, a concepção, a reprodução e as doenças sexualmente transmissíveis.

**(C)** a educação sexual incentive os jovens a postergar o sexo, por entendê-lo numa perspectiva reprodutiva, vinculado ao matrimônio, baseado em sólidos valores morais e nos bons costumes.

**(D)** a educação sexual necessita buscar elementos conceituais e teóricos nos diversos campos das ciências e, de modo multidisciplinar, deve compor e transitar pela interdisciplinaridade.

**(E)** a educação sexual apenas utilize o animismo como recurso didático, dando vida e inteligência a seres inanimados, para explicar as questões mais elementares, no caso da curiosidade sexual infantil, evitando que a criança se sinta.

**30.** "Na sociedade ocidental, sobretudo a partir do século XVII, a criança costuma ser percebida como um ser assexuado, fato esse que se interliga à idéia do sexo mau, sujo, pecaminoso, entre outras numerosas conotações negativas dadas à sexualidade. Nesse sentido, importa desvelar estas relações no cotidiano da instituição escola".

(Proposta Curricular SC:1998, p.21).

Na perspectiva de superar esse viés, de acordo com a referida proposta, é correto afirmar que o(a) educador(a)

**(A)** deve procurar inibir as manifestações da sexualidade infantil na escola, através de jogos e brincadeiras que desviem sua atenção de comportamentos inadequados.

**(B)** deve procurar compreender as expressões e/ou manifestações sexuais da criança no cotidiano escolar, sob a ótica da aquisição de uma base científica e da perspectiva da transformação social, buscando uma nova ética e uma educação dialética em que se pressupõe um trabalho de forma positiva, coerente e afetiva com as crianças.

**(C)** deve deixar exclusivamente com a família a questão da educação sexual na infância.

**(D)** deve analisar com extremo cuidado os materiais didáticos com os quais irá trabalhar, descartando aqueles que possam contribuir para despertar a curiosidade infantil na área da sexualidade.

**(E)** Nenhuma das alternativas anteriores.



